

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE FIBRAS DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA MART.) COMO MATERIAL TÊXTIL

LAURO ARTHUR FARIAS PAIVA COHEN | UEPA

NUBIA SUELY SILVA SANTOS, Dra. | UEPA

1. INTRODUÇÃO

A indústria têxtil é uma das indústrias de base responsáveis por satisfazer necessidades básicas do ser humano, em aplicações voltadas ao vestuário, a moradia e a saúde. Nas últimas décadas tem se intensificado a reflexão sobre a necessidade de práticas sustentáveis em determinados setores, como o da moda, ao considerar o alto consumo e a exploração de recursos para produção de produtos (MATHU, 2017).

A pesquisa considera o potencial da biodiversidade amazônica para a obtenção de novos materiais. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo estudar as possibilidades de reaproveitamento da fibra de Açaí como matéria-prima têxtil, em forma de tecido não tecido.

O Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é um fruto bastante popular e consumido em todo território brasileiro. Entretanto, a intensificação da sua produção e o crescimento do seu consumo leva à geração de grandes quantidades de resíduos, responsáveis por poluir os principais centros urbanos da região amazônica. Um desses resíduos é a fibra, material que reveste o caroço do fruto.

Um não tecido é denominado pela indústria como uma estrutura constituída por um véu ou manta de fibras. Na sua fabricação são utilizadas fibras naturais ou sintéticas, que são dispersas e consolidadas por um processo que permite forma e consistência ao material (MALUF; WOLFGANG, 2003).

Através do método Material Driven Design (KARANA *et al.*, 2015), foram desenvolvidas amostras com ênfase na experimentação da matéria-prima. As fibras de açaí foram recolhidas no município de Salvaterra (Pará - Brasil), conforme Figura 1.



Figura 1: Processo de obtenção do material. Fonte: própria.

O processo produtivo indicado para a produção as amostras de não tecido foi a calandragem. O material utilizado para aglutinar as fibras foi de amido de mandioca.



2. RESULTADOS

Como resultado da pesquisa, foi possível obter um material plano, flexível e poroso, Figura 2. Como inovação, destaca-se o aspecto biodegradável e circular do material, produzido com resíduos.



Figura 2: Tecido não tecido com fibra de açai. Fonte: própria.

Atualmente o material encontra-se em processo de patente, devido a inexistência de materiais ou processos semelhantes no mercado, e de maturação tecnológica. O registro refere-se a manta de tecido não tecido formado por fibras de açai e o seu processo de obtenção (UEPA, 2019).

REFERÊNCIAS

KARANA, E.; BARATI, B.; ROGNOLI, V.; LAAN, A. Z. V. D. N. Material Driven Design (MDD): A method to design for material experiences. **International Journal of Design**, v. 9, n. 2, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3brvF9c>.

MALUF, E.; WOLFGANG, K. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. São Paulo: IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo: ABIT - Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção, 2003.

MATHU, S. S. **Sustainability in the Textile Industry**. Singapura: Springer Nature, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA. **Tecido não tecido de fibra de açai** (*Euterpe oleracea* Mart.) e seu processo de obtenção. BR n. PI 102019003757-1, 25 fev. 2019

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação Amazônia de Amparo a Estudo e Pesquisa (FAPESPA) pelo suporte para pesquisa.